



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76  
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

### Inventário de *Caesalpinia sensu lato* (Leguminosae, Caesalpinioideae) no estado da Bahia

**Oliveira, Filipe G.<sup>1</sup>; Queiroz, Luciano P.<sup>2</sup>**

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Bacharelado em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [filipegomes335@gmail.com](mailto:filipegomes335@gmail.com)
2. Orientador, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: [luciano.paganucci@gmail.com](mailto:luciano.paganucci@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Caesalpineae; *check-list*; florística; taxonomia.

### INTRODUÇÃO

Leguminosae Juss. é a terceira família de angiospermas com maior diversidade em número de espécies, sendo representada por 770 gêneros e cerca de 20.000 espécies em seis subfamílias (Lewis et al., 2005; LPWG, 2017). Dentre as seis subfamílias, Caesalpinioideae foi a que mais sofreu mudanças por conta do seu parafiletismo (LPWG, 2017).

Um dos gêneros com maior complexidade taxonômica e nomenclatural dentro de Caesalpinioideae é *Caesalpinia* L., o gênero tipo da subfamília, que em seu sentido amplo (Bentham, 1865) compreende ca. 140 espécies e contém 25 nomes genéricos em sua sinonímia (Lewis, 1998). De forma geral, o grupo informal *Caesalpinia* (Polhill & Vidal, 1981) é pantropical com ca. 225 espécies.

Dos 26 gêneros segregados (Gagnon et al., 2016), nove são representados no Brasil: *Biancaea* Todaro, *Caesalpinia*, *Cenostigma* Tul., *Erythrostemon* Klotzsch, *Guilandina* L., *Haematoxylum* L., *Libidibia* (DC.) Schldtl., *Paubrasilia* Gagnon, H.C. Lima & G.P. Lewis, *Pomaria* Cav. e *Tara* Molina. (Flora do Brasil, 2020; Gaem, 2020; Gagnon et al., 2020; Oliveira & Queiroz, 2020a, Oliveira & Queiroz, 2020b, Oliveira & Fernando, 2020, Queiroz, 2020).

Mesmo com os avanços no conhecimento do grupo *Caesalpinia*, há mais de 30 anos foi realizado o único levantamento de espécies do grupo ocorrentes na Bahia, a maioria sendo ainda tratada como *Caesalpinia sensu lato* (Lewis, 1987). Além disso, o exame dos sítios do Reflora (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br>) e do SpeciesLink (CRIA, 2020) revelou que muitas coleções do estado da Bahia e Brasil estão com identificações desatualizadas.

Foi realizado um inventário taxonômico de *Caesalpinia sensu lato* no estado da Bahia, tendo como principal objetivo realizar um levantamento de espécies dos gêneros relacionados, de acordo com suas novas classificações, contribuindo para o conhecimento da flora do estado da Bahia.

### MATERIAL E MÉTODOS

Ao longo de todo o projeto, foi realizada uma ampla pesquisa bibliográfica na literatura taxonômica publicada para os gêneros; Viagens de campo e para visita presencial a

herbários não foram possíveis por questões de distanciamento social por causa da pandemia do COVID-19. Assim, exceto pelo acervo do HUEFS, foram analisados materiais de coleções do estado de forma remota, através de fotografias da rede SpeciesLink.

A identificação das espécies foi baseada em monografias taxonômicas (como Lewis, 1987; Lewis, 1998), nas obras príncipes e na comparação de imagens dos tipos nomenclaturais disponíveis nos herbários visitados anteriormente e em sítios da internet.

A morfologia foi analisada a partir das exsicatas, com base em materiais férteis e estruturas maduras e a terminologia morfológica geral segue a proposta por Gonçalves & Lorenzi (2011) e Stearn (1966).

## RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Foram registradas doze espécies em seis gêneros de *Caesalpinia* sensu lato no estado da Bahia, sendo eles: *Caesalpinia* (1 sp.), *Cenostigma* (7 spp.), *Erythrostemon* (1 sp.), *Guilandina* (1 sp.), *Libidibia* (1 sp.) e *Paubrasilia* (1 sp.) (Tabela 1).



**Figura 1.** A: *Paubrasilia echinata*; B: *Guilandina bonduc*; C: *Caesalpinia pulcherrima*; D: *Erythrostemon calycinus*; E: *Cenostigma pluviosum*; F: *Libidibia ferrea*. Fotos: B por R. Queiroz; D por H.A. Ogasawara.

As espécies no estado da Bahia correspondem a 52% das espécies do grupo presentes no Brasil. Destas, apenas um táxon de *Cenostigma* é endêmico do estado. Das doze espécies ocorrentes na Bahia, sete táxons são endêmicos da região Nordeste (Tabela 1).

**Tabela 1.** Lista de táxons de *Caesalpinia* sensu lato registrados para o estado da Bahia (\* para táxons endêmicos do Nordeste e \*\* para táxons endêmicos da Bahia).

Táxons	Hábito	Voucher
<i>Caesalpinia</i>		
<i>Caesalpinia pulcherrima</i> L.	Arbusto	Silva, G.B.da 68 (HUEFS)
<i>Cenostigma</i>		
<i>Cenostigma bracteosum</i> (Tul.) Gagnon & G.P. Lewis	Arv/Arb	Santos, R.M. 1327 (HUEFS)
<i>Cenostigma nordestinum</i> Gagnon & G.P. Lewis	Arv/Arb	Queiroz, L.P.de 16632 (HUEFS)
* <i>Cenostigma laxiflorum</i> (Tul.) Gagnon & G.P. Lewis	Arbusto	Queiroz, L.P.de 14624 (HUEFS)
<i>Cenostigma macrophyllum</i> Tul.	Arv/Arb	Queiroz, L.P.de 8077 (HUEFS)
* <i>Cenostigma microphyllum</i> (Mart. ex G. Don) Gagnon & G.P. Lewis	Arbusto	Queiroz, L.P.de 7933 (HUEFS)
<i>Cenostigma pluviosum</i> (DC.) Gagnon & G.P.Lewis		
var. <i>paraense</i> (Ducke) Gagnon & G.P. Lewis	Árvore	Santos, T.S.dos 1306 (HUEFS)
**var. <i>cabralianum</i> (G.P. Lewis) Gagnon & G.P. Lewis	Árvore	Mori, S. 13029 (HUEFS)
*var. <i>sanfranciscanum</i> (G.P. Lewis) Gagnon & G.P. Lewis	Arv/Arb	Oliveira, F.G. 2 (HUEFS)
var. <i>intermedium</i> (G.P. Lewis) Gagnon & G.P. Lewis	Árvore	Thomas, W.W. 173 (HUEFS)
var. <i>peltophoroides</i> (Benth.) Gagnon & G.P.Lewis	Árvore	Oliveira, F.G. 18 (HUEFS)
<i>Cenostigma pyramidale</i> (Tul.) Gagnon & G.P. Lewis		
var. <i>pyramidale</i>	Arb/Arv	Nascimento, F.H.F. 1583 (HUEFS)
<i>Erythrostemon</i>		
* <i>Erythrostemon calycinus</i> (Benth.) L.P. Queiroz	Arbusto	Dórea, M.C. 121 (HUEFS)
<i>Libidibia</i>		
<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P. Queiroz		
var. <i>ferrea</i>	Árvore	Melo, E. 11092 (HUEFS)
*var. <i>glabrescens</i> (Benth.) L.P. Queiroz	Árvore	Gomes, T.B. 56 (HUEFS)
var. <i>leiostachya</i> (Benth.) L.P. Queiroz	Árvore	Santos, F.S. 293 (HUEFS)
*var. <i>parvifolia</i> (Benth.) L.P. Queiroz	Árvore	Moraes, A.O. 144 (HUEFS)
<i>Guilandina</i>		
<i>Guilandina bonduc</i> L.	Liana	Popovkin, A.V. 1255 (HUEFS)
<i>Paubrasilia</i>		
<i>Paubrasilia echinata</i> (Lam.) Gagnon, H.C.Lima & G.P.Lewis	Árvore	Miranda, L.A.P.de 76 (HUEFS)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente inventário de *Caesalpinia* sensu lato mostra que a Bahia possui uma diversidade considerável de táxons, contendo doze espécies em seis gêneros, correspondendo a 52% das espécies do grupo presentes no Brasil. *Cenostigma* é o gênero com maior número de espécies no estado, com sete espécies, sendo o mais distribuído também. *Libidibia* possui apenas uma espécie, *Libidibia ferrea*, com quatro variedades. *Caesalpinia*, *Erythrostemon*, *Guilandina* e *Paubrasilia* possuem uma espécie cada. O estudo contribuiu para o melhor conhecimento da diversidade taxonômica de *Caesalpinia* sensu lato no estado da Bahia.

## REFERÊNCIAS

- Betham, G. 1865. Leguminosae. In Bentham, G. & Hooker, J.D. (eds.) *Genera Plantarum*. Vol 1, pp. 434-600. London, Lovell Reeve & Co.
- CRIA (Centro de Referência e Informação Ambiental). 2020. Specieslink - simple search. Disponível em: <<http://www.splink.org.br/index>>. Acesso em: 18 de mar. 2020.
- Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 18 de mar. 2020.

- Gaem, P.H. 2020. *Cenostigma* in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78635>>. Acesso em: 02 out. 2021
- Gagnon, E.; Bruneau, A.; Hughes, C.E.; De Queiroz, L.P.; Lewis G.P. 2016. A new generisystem for the pantropical Caesalpinia group (Leguminosae). *PhytoKeys* 71: 1–160. doi:10.3897/phytokeys.71.920.
- Gagnon, E.; Lewis, G.P.; Lima, H.C. 2020. *Paubrasilia* in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB602728>>. Acesso em: 23 ago. 2021.
- Gonçalves, E.G.; Lorenzi, H. 2011. *Morfologia Vegetal: Organografia e Dicionário Ilustrado de Morfologia das Plantas Vasculares. 2ed.* Instituto Plantarum de Estudos da Flora, São Paulo. 512pp.
- Legume Phylogeny Working Group (LPWG), 2017. A new subfamily classification of the Leguminosae based on a taxonomically comprehensive phylogeny. *Taxon* 66 (1), 44–77.
- Lewis, G.P. 1987. *Legumes of Bahia*. Royal Botanic Gardens Kew, 369p..
- Lewis, G.P. 1998. *A revision of the Poincianella-Erythrostemon Group*. Royal Botanic Gardens, Kew. 233p.
- Lewis, G.P., Schrire, B.D., Mackinder, B.A., Lock, M. 2005. *Legumes of the World*. Royal Botanic Gardens, Kew, Richmond, UK. 592 p.
- Oliveira, F.G.; Queiroz, L.P. 2020. *Biancaea* in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB605728>>. Acesso em: 02 out. 2021.
- Oliveira, F.G.; Queiroz, L.P. 2020. *Erythrostemon* in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB109822>>. Acesso em: 02 out. 2021.
- Oliveira, F.G. & Fernando, E.M.P. 2020. *Libidibia* in Flora do Brasil 2020 em construção. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB109827>>. Acesso em: 18 jan. 2021.
- Polhill, R. & Vidal, J. 1981. Caesalpinieae. In: Polhill, R., Raven, P.H. (Eds.), *Advances in Legume Systematics, Part 1*. Royal Botanic Gardens, Kew, Richmond, UK, pp. 81–95.
- Queiroz, R.T. 2020. *Guilandina* in Flora do Brasil 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB100886>>. Acesso em: 02 out. 2021
- Stearn, W.T. 1966. *Botanical Latin: History, Grammar, Sybtax, Terminology and Vocabulary*. Hafner Publishing Company, New York.